
***Bancoob Distribuidora
de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. -
Bancoob DTVM***

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 12 de fevereiro de 2020

A handwritten signature in blue ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads "Carlos Augusto da Silva".

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**

| 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018



Índice

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial.....	14
Demonstração do resultado	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstração dos fluxos de caixa	17
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	18
Nota 1 - Contexto operacional	18
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis.....	18
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	19
Nota 4 - Disponibilidades	21
Nota 5 – Títulos e valores mobiliários	21
Nota 6 – Outros créditos - Diversos	22
Nota 7 - Imobilizado	22
Nota 8 – Intangível – softwares	22
Nota 9 – Fiscais e previdenciárias - Circulante	23
Nota 10 – Outras obrigações - Diversas	23
Nota 11 – Patrimônio líquido	23
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços	24
Nota 13 – Despesas de pessoal	25
Nota 14 – Despesas administrativas	25
Nota 15 - Despesas tributárias.....	25
Nota 16 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	25
Nota 17 – Critérios de tributação.....	27
Nota 18 – Outras despesas operacionais	27
Nota 19 – Transações com partes relacionadas	28
Nota 20 – Outras informações	29

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1. Cenário Macroeconômico

Com um início de ano marcado por um desempenho pouco dinâmico, em meio a ruídos políticos e incertezas quanto ao avanço da agenda de reformas, a economia brasileira retomou o crescimento ao longo de 2019. O expansionismo monetário, que contou com novas reduções da taxa de juros durante o ano, e a expectativa – posteriormente confirmada – de aprovação da reforma da previdência contribuíram com a retomada da expansão a partir do segundo trimestre do ano.

Nos três primeiros trimestres de 2019 o PIB apresentou alta de 1,0% na comparação com o mesmo período de 2018.

Pelo lado da oferta, o destaque no acumulado até o 3º trimestre foi a agropecuária, que cresceu 1,4% ante o ano anterior. Porém, diante do maior peso, a expansão de 1,1% do setor de serviços foi crucial para a performance do período.

Do lado da demanda, os destaques positivos nos três primeiros trimestres de 2019 ficaram para a formação bruta de capital fixo (+3,1%) e o consumo das famílias (+1,8%), números que reforçam a leitura de retomada impulsionada pelos investimentos e consumo privado. Por outro lado, o consumo do governo recuou 0,7% no período, em meio à necessária contenção do gasto público. Já o setor externo contribuiu negativamente com a demanda, diante da elevação de 1,6% nas importações e da queda de 2,0% das exportações.

A agropecuária trouxe notícias positivas em 2019. Considerando os dados do PIB, o setor apresentou crescimento de 1,4% até o 3º trimestre do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (publicado pelo IBGE), houve uma queda de 3,7% na produção da soja, para 113,5 milhões de toneladas, redução compensada pelo forte crescimento (+23,6%) na produção de milho, que alcançou recorde de 100,6 milhões de toneladas.

O consumo das famílias retomou um avanço moderado ao longo do ano, de acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). No acumulado entre janeiro e novembro, as vendas no varejo restrito cresceram 1,7% em termos reais na comparação com o mesmo período do ano anterior. No caso do varejo ampliado, a alta no período foi de 3,8%, favorecida pela expansão das vendas de veículos no período (+10,1%) e de materiais de construção (+4,2%). O comportamento da confiança dos consumidores, por sua vez, ilustrou uma postura ainda cautelosa em boa parte do ano, atingindo em dezembro o maior nível desde fevereiro, com 91,6 pontos.

Enquanto o crédito manteve expansão forte, os ganhos do mercado de trabalho se mostraram moderados. A taxa de desocupação (PNAD Contínua) no último trimestre atingiu 11,0% na série original, abaixo do registrado em dezembro de 2018 (11,6%), totalizando em 94,5 milhões de pessoas ocupadas. Já o contingente de desocupados exibiu um recuo de 520 mil pessoas, atingindo 11,6 milhões. A massa de rendimentos, por sua vez, fechou o último trimestre do ano com expansão real de 2,5%, comportamento que fornece suporte ao avanço paulatino do consumo.

O mercado de crédito continuou fornecendo notícias positivas, em meio ao quadro de redução adicional dos juros e gradual melhora da demanda interna. No ano, as concessões de crédito com recursos livres sustentaram um bom ritmo de crescimento real, de 11,1% para pessoas físicas e 9,6% para pessoas jurídicas, na comparação com 2018. Os índices de inadimplência do crédito bancário também permaneceram em patamares reduzidos. No caso das pessoas físicas, o índice fechou o ano em 5,0%, de 5,8% registrado em dezembro de 2018. A inadimplência PJ, por sua vez, recuou de forma consistente ao longo do ano, atingindo apenas 2,1% em dezembro – mais baixo índice da série histórica.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

A inflação oficial, medida pelo IPCA, fechou o ano de 2019 em 4,3%, em linha com a meta traçada para o ano (4,25%). O resultado veio acima do observado em 2018 (3,7%) e do esperado durante boa parte do ano, sendo que a surpresa foi causada em grande medida pelo choque dos preços das carnes entre novembro e dezembro. Nesse sentido, outros indicadores corroboram a avaliação, como a alta de 3,5% nos preços de serviços. O quadro inflacionário benigno está relacionado ao ainda elevado grau de ociosidade da economia e à percepção de boa gestão macroeconômica, o que mantém as expectativas futuras de inflação ancoradas às metas.

Neste contexto de inflação controlada e recuperação lenta da atividade, o Banco Central retomou o processo de redução da taxa de juros. Nos quatro encontros ocorridos no segundo semestre, o Copom promoveu corte de 2 pontos percentuais na taxa básica, levando-a ao patamar inédito de 4,5% no fechamento de 2019. Em seus comunicados, o comitê alterou gradativamente a leitura sobre o balanço de riscos para a inflação, na direção de menores riscos, diante da elevada ociosidade dos fatores de produção e da melhora do ambiente internacional.

As contas externas entraram em um processo de deterioração, já esperado, diante de uma conjuntura propícia à elevação do déficit em transações correntes, tendo em vista a desaceleração da economia global e a retomada gradual da demanda interna. Em 2019, o déficit em transações correntes alcançou US\$ 50,8 bilhões, ou 2,7% do PIB, ante US\$ 41,1 bilhões registrados em 2018. O principal condicionante do cenário foi a redução do superávit comercial, de US\$ 58,0 bilhões em 2018 para US\$ 46,6 bilhões em 2019, movimento explicado pela redução das exportações em ritmo mais intenso que o observado nas importações.

As contas públicas continuaram em processo de lenta recuperação, muito embora os números permaneçam negativos. O déficit primário do setor público consolidado ficou em R\$ 61,8 bilhões em 2019, ou 0,85% do PIB, valores mais baixos desde 2014. A dívida bruta também forneceu sinais mais favoráveis, com a primeira queda em seis anos do indicador em relação ao PIB, de 76,5% em 2018 para 75,8% no término de 2019.

No cenário internacional, o ano foi marcado por um ambiente apreensivo, em meio aos impactos da guerra comercial entre Estados Unidos e China. Nos últimos meses do ano, a expectativa de alcance de um acordo comercial entre as partes – posteriormente confirmada – contribuiu com a melhora do ambiente e a conseqüente estabilização da atividade. Neste contexto, o PIB global deve apontar crescimento próximo a 3,0% em 2019, abaixo da média de 3,6% registrada entre 2014 e 2018.

Na parte final do ano, a melhora de ambiente externo somou-se a sinais mais positivos da recuperação econômica local, o que criou um clima de otimismo para os ativos brasileiros. Em especial para a Bovespa, também favorecida pela queda expressiva dos juros internos e cujo índice fechou 2019 em 115,6 mil pontos, alta de 31,6% no ano. Já a taxa de câmbio enfrentou maiores pressões, afetada negativamente pelos juros baixos e por pré-pagamentos de dívidas corporativas no exterior.

O fechamento de 2019 em R\$ 4,03/US\$ oculta picos próximos a R\$ 4,20/US\$ registrados em alguns momentos do ano, inclusive no início de 2020. De todo modo, foi um ano positivo para o prêmio de risco Brasil, cujo CDS de 5 anos recuou de 207 pontos no final de 2018 para 100 pontos ao término de 2019.

Com a redução das incertezas, especialmente a partir da aprovação da reforma da previdência, a continuidade do avanço da agenda de reformas, o impacto da queda sem precedentes da taxa de juros e a intensificação da agenda de concessões e privatizações, espera-se que o setor privado siga assumindo o espaço deixado pelo setor público, de modo a impulsionar de forma mais intensa a demanda agregada e a atividade econômica.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

2. BANCOOB DTVM

O BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A “Instituição” teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O BANCOOB DTVM encerrou o exercício de 2019 com ativos totais consolidados de R\$ 10,5 milhões, com um aumento de 15,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 6,0 milhões em 31 de dezembro de 2019, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa e Variável: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, e nos fundos de investimentos: Sicoob Ações Fundo de Investimento e Sicoob Multimercado Fundo de Investimento.

Pagamento de dividendos

O BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em maio/2019, da quantia total de R\$ 2,7 milhões, referente ao resultado do exercício de 2018.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

- b) Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c)** estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d)** acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e)** procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f)** identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g)** sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h)** monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i)** informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j)** área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- k)** modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l)** aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m)** limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n)** modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito;

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

- o) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) valor em risco (*Value at Risk – VaR*);
 - a.2) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
 - a.3) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
 - a.4) realização periódica de *backtest* dos modelos de cálculo de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
 - a.5) aplicação de cenários de estresse;
 - a.6) definição de planos de contingência;
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*).

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (*banking*) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtest*).

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

A métrica adotada para cálculo do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (*banking*) é o *Value at Risk* – VaR (Valor em Risco), que mede a perda máxima estimada para determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado um intervalo de confiança estabelecido.

São realizados testes de estresse mensais, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

Em janeiro de 2020, o Bancoob passou a mensurar e controlar o risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB) utilizando as metodologias de variação do *Economic Value of Equity (EVE)* e do *Net Interest Income (NII)*, que medem, respectivamente, os impactos decorrentes da variação das taxas de juros no valor econômico do patrimônio e no resultado de intermediação financeira dos ativos e passivos mantidos pela Instituição, considerando a aplicação de choques internos paralelos de alta e baixa nas curvas de juros.

c. Risco de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

- a)** acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - a.1)** limite mínimo de liquidez;
 - a.2)** fluxo de caixa projetado;
 - a.3)** aplicação de cenários de estresse;
 - a.4)** definição de planos de contingência;
- b)** realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c)** elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d)** existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse trimestrais em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

O monitoramento do risco de imagem também é avaliado nas materializações dos riscos financeiros e não financeiros, incluindo os possíveis desenquadramentos perante órgãos reguladores.

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas de negócios:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Pré-pago;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Crédito habitacional;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos agropecuários;
- ✓ BNDES e Fundos Constitucionais.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

i. Risco de Lavagem de Dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Bancoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 6,1 milhões.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 3,7 milhões, com retorno anualizado de 70,9% sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a) Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b) Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c) Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo BANCOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 25,9 bilhões em 31/12/2019, distribuídos em 12 fundos de investimento e 13 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do exercício de 2019.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do BANCOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Balanco patrimonial**

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2019	2018
Circulante		8.049	3.904	Circulante		4.341	3.940
Disponibilidades	4	3	19	Outras Obrigações		4.341	3.940
				Sociais estatutárias		457	386
Títulos e valores mobiliários		3.827	-	Fiscais e previdenciárias	9	3.067	2.887
Carteira própria	5	3.827	-	Diversas	10	817	667
Outros créditos		4.210	3.872				
Rendas a receber	19(a)	1.593	1.394	Patrimônio líquido	11	6.079	5.156
Diversos	6	2.617	2.478	Capital		2.170	2.170
Outros valores e bens		9	13	Reservas de lucros		3.909	2.986
Despesas antecipadas		9	13				
Não circulante		2.371	5.192				
Realizável a longo prazo							
Títulos e valores mobiliários	5	2.161	4.985				
Carteira própria		2.161	4.985				
Outros créditos		166	158				
Diversos	6	166	158				
Imobilizado	7	42	45				
Imobilizações de uso		89	152				
(-) Depreciações acumuladas		(47)	(107)				
Intangível	8	2	4				
Ativos Intangíveis		6	8				
(-) Amortizações acumuladas		(4)	(4)				
Total do ativo		10.420	9.096	Total do passivo e do patrimônio líquido		10.420	9.096

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração do resultado**

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	31/12/2019	2019	2018
Receitas de intermediação financeira		315	620	295
Resultado com títulos e valores mobiliários	19(c)	315	620	295
Resultado bruto da intermediação financeira		315	620	295
Outras receitas (despesas) operacionais		3.128	5.889	5.142
Receitas de prestação de serviços	12	6.574	12.454	10.509
Despesas de pessoal	13	(2.425)	(4.610)	(3.693)
Outras despesas administrativas	14	(375)	(728)	(615)
Despesas tributárias	15	(649)	(1.231)	(1.028)
Outras despesas operacionais	18	-	-	(31)
Outras receitas operacionais		3	4	-
Resultado operacional		3.443	6.509	5.437
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		3.443	6.509	5.437
Imposto de renda e contribuição social	16	(1.372)	(2.608)	(2.439)
Imposto de renda		(852)	(1.600)	(1.388)
Contribuição social		(562)	(1.012)	(1.111)
Crédito fiscal diferido		42	4	60
Participação dos empregados nos lucros		(130)	(244)	(246)
Lucro líquido do período		1.941	3.657	2.752
Número de quotas em milhares	11(a)	2.000	2.000	2.000
Lucro líquido por lote de mil quotas do capital social - R\$		0,97	1,83	1,38

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		2.170	368	2.396	-	4.934
Dividendos pagos de exercícios anteriores	11(c)	-	-	(2.396)	-	(2.396)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.752	2.752
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	11(c)	-	-	-	(134)	(134)
Constituições de reservas	11(b)	-	66	2.552	(2.618)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.170	434	2.552	-	5.156
Dividendos pagos de exercícios anteriores	11(c)	-	-	(2.552)	-	(2.552)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.657	3.657
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	11(c)	-	-	-	(182)	(182)
Constituições de reservas	11(b)	-	-	3.475	(3.475)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.170	434	3.475	-	6.079
Saldos em 30 de junho de 2019		2.170	434	1.631	-	4.235
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.941	1.941
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	11(c)	-	-	-	(97)	(97)
Constituições de reservas	11(b)	-	-	1.844	(1.844)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.170	434	3.475	-	6.079

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.443	6.509	5.437
Ajustes:			
Depreciações/amortizações	9	18	17
	3.452	6.527	5.454
Mutações das contas patrimoniais			
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(1.869)	(1.004)	(717)
(Aumento) /Redução de rendas a receber	(224)	(198)	381
(Redução) de outros ativos	26	2.255	2.468
(Redução) /Aumento de outras obrigações	2	(2.503)	(2.755)
(Aumento) /Redução de outros valores e bens	(3)	5	(14)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.384)	(2.399)	(2.259)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-	2.683	2.558
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	-	(13)	(20)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(13)	(20)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendos	-	(2.686)	(2.522)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(2.686)	(2.522)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(16)	16
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	3	19	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	3	3	19
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(16)	16

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFIL-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM, (“Instituição” ou “BANCOOB DTVM”), localizado em Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada cuja atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2019	2018
Microfin Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado Longo Prazo (i)	-	X
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Coopmútuo Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado (ii)	-	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS RF	X	X
Sicoob Unimais Fundo de Investimento RF – Crédito Privado (iii)	-	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Cocred Multimercado Fundo De Investimento – Crédito Privado (iv)	-	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
BANCOOB FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	X	-
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	-

- (i) O fundo encerrou suas atividades em 17 de junho de 2019;
- (ii) O fundo encerrou suas atividades em 31 de janeiro de 2019;
- (iii) O fundo encerrou suas atividades em 30 de agosto de 2019;
- (iv) O fundo encerrou suas atividades em 09 de outubro de 2019.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2020.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “pro rata temporis”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%
- Equipamento de comunicação – 10%
- Processamento de dados – 20%
- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos exercícios de 2019 e 2018, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o BANCOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos contábeis - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O BANCOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 - Disponibilidades

	2019	2018
Depósitos bancários	3	19

Nota 5 – Títulos e valores mobiliários

	31/12/2019					31/12/2018	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – BANCOOB (i)	-	-	2.161	2.161	2.161	4.985	4.985
Sicoob Ações FI (ii)	2.093	-	-	2.093	2.093	-	-
Sicoob Multimercado FI (ii)	1.734	-	-	1.734	1.734	-	-
Total	3.827	-	2.161	5.988	5.988	4.985	4.985
Circulante	-	-	-	3.827	-	-	-
Não circulante	-	-	-	2.161	-	4.985	-

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI), o resultado líquido gerado por essa aplicação no semestre foi de R\$ 51.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Com operações iniciadas em 09/05/2019, sem vencimento, classificados como “Disponíveis para venda”, administrado pelo BANCOOB DTVM. O resultado líquido gerados por essas aplicações foram: R\$ 233 (Sicoob Ações) e R\$ 31 (Sicoob Multimercado), respectivamente.

As receitas financeiras líquidas do BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações foram de R\$ 620 (2018 – R\$ 295), no semestre R\$ 315, representando rentabilidade anual de 23,11% (Sicoob Ações), 2,02% (Sicoob Multimercado) e 5,96% (CDB), respectivamente.

Nota 6 – Outros créditos - Diversos

	Nota	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais		76	62
Créditos tributários	16 (a)	296	292
Tributos a compensar (i)		2.411	2.269
Devedores diversos		-	13
Total		2.783	2.636
Circulante		2.617	2.478
Não circulante		166	158

(i) referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do exercício de 2019.

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2	16	23	41
Aquisição	-	2	18	20
Depreciação	(1)	(4)	(11)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1	14	30	45
Custo total	5	37	110	152
Depreciação acumulada	(4)	(23)	(80)	(107)
Valor residual	1	14	30	45
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1	14	30	45
Aquisição	-	5	8	13
Depreciação	(1)	(5)	(10)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	14	28	42
Custo total	5	32	52	89
Depreciação acumulada	(5)	(18)	(24)	(47)
Valor residual	-	14	28	42
Taxas anuais de depreciação - %	10%	10%	20%	

Nota 8 – Intangível – softwares

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5
Aquisição	-
Amortização	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4
Custo total	8
Amortização acumulada	(4)
Valor residual	4

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4
Aquisição	-
Amortização	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2
Custo total	6
Amortização acumulada	(4)
Valor residual	2
Taxas anuais de amortização - %	20%

Nota 9 – Fiscais e previdenciárias - Circulante

	2019	2018
Provisão para contribuição social	1.012	1.111
Provisão para imposto de renda	1.600	1.388
Impostos e contribuições sobre salários	193	148
Outros (Iss/Pis/Cofins)	262	240
Total	3.067	2.887

Nota 10 – Outras obrigações - Diversas

	2019	2018
Provisão para despesa de pessoal	755	604
Provisão outras despesas administrativas	62	63
Total	817	667

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) **Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB**, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.
- (ii) **Gil Marcos Saggioro**, proprietário de 13 (treze) quotas.

b. Reserva de lucros

O BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros - outras, no valor de R\$ 3.475 (2018 – R\$ 2.552), a ser destinado na próxima reunião dos quotistas. O saldo da reserva de lucros é de R\$ 3.909 (2018 – R\$ 2.986).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 182 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (2018 – R\$ 134). No 2º semestre/2019 R\$ 97.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 29 de abril de 2019, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2018, conforme ata de reunião dos sócios, na quantia de R\$ 2.552. O pagamento ocorreu no dia 10 de maio de 2019, que somado ao dividendo já provisionado de R\$ 134, totalizou R\$ 2.686 (2018 – R\$ 2.522).

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras no valor de R\$ 12.454 (2018 – R\$ 10.509 e 2º semestre/2019 – R\$ 6.574), conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração e gestão de fundos	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Microfin FI RF Cred Priv LP	-	23	51
Minascoop FI RF Crédito Privado	29	66	92
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	-	25	548
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	607	827	104
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	118	254	249
Sicoob Unimais FI RF Créd Priv	-	15	55
Unicred MG FI RF - CP	-	-	55
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	-	-	308
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	-	-	50
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	3.203	5.908	4.375
Sicoob Cocred Multimercado Fundo De Investimento – Créd Priv	3	8	10
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	-	-	28
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	9	14	8
Sicoob Institucional FI RF CP	668	1.250	979
Unicred Long Term Multimercado CP	25	51	52
Sicoob Goiás Central	-	-	71
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	165	322	263
FIDC APL Minas Gerais	-	-	6
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	204	205
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	11	12	-
Sicoob Ações Fundo de Investimento	11	13	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	342	637	498
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv (i)	-	474	564
Total	5.293	10.103	8.571

Administração de carteiras	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Sicoob Previ	566	1.036	765
Sicoob Crediminas	191	360	396
Sicoob Central ES	78	150	159
Sicoob Central CECREMGE	101	158	44
Sicoob Central CECRESP	40	78	88
Sicoob Central NORTE	21	39	43
Sicoob Central UNICOOB	44	87	116
Sicoob Central NORDESTE	6	11	7
Sicoob Central Rondon	7	13	12
Sicoob Central Unimais	10	21	30
Sicoob Central Uni	94	177	120
Sicoob Seguradora	111	198	143
Sicoob Central Bahia	12	23	15
Total	1.281	2.351	1.938

(i) Taxa de performance.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Despesas de pessoal

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Honorários de diretores	989	1.794	1.601
Proventos (i)	667	1.286	852
Encargos sociais (ii)	571	1.151	957
Benefícios (iii)	181	347	256
Treinamentos	17	32	27
Total	2.425	4.610	3.693

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição pago aos funcionários.

Nota 14 – Despesas administrativas

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Comunicações	70	146	109
Material	7	17	21
Processamento de dados	40	66	42
Propaganda e publicidade	38	38	-
Publicações	18	43	42
Seguros	7	15	14
Serviços do sistema financeiro	45	95	105
Serviços de terceiros	25	49	45
Serviços técnicos especializados	45	86	55
Viagens no país	13	34	50
Condomínio	49	97	92
Outras administrativas	18	42	40
Total	375	728	615

Nota 15 - Despesas tributárias

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Despesas com ISS	329	623	526
Despesas com PIS	45	85	70
Despesas com Cofins	275	523	432
Total	649	1.231	1.028

Nota 16 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2019, o BANCOOB DTVM possuía registrados em Outros Créditos, créditos tributários no montante de R\$ 296 (2018 – R\$ 292), originários sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Composição

Natureza e origem	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	275	275	252	252
ISS – LC 157	23	23	23	23
FGTS Diretoria	416	416	350	350
1/3 Férias Diretoria	25	25	23	23
Montante	739	739	648	648
Alíquotas	25%	15%	25%	20%
Créditos tributários constituídos	185	111	162	130

b. Movimentação

Saldos em 31 de dezembro	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Crédito tributário	162	130	129	103
Ajuste em resultado	23	(19)	33	27
Créditos tributários constituídos	118	70	110	89
Créditos tributários baixados	(95)	(89)	(77)	(62)
Saldos em 31 de dezembro	185	111	162	130

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário ocorrerá até 2021.

	Valor nominal	Valor presente
2020	130	126
2021	166	149
Total de créditos tributáveis	296	265

d. Demonstração de realização do crédito tributário

Em relação à previsão de realização do crédito tributário apontada no estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2018, o BANCOOB DTVM realizou 92,19% do total constituído no final do exercício.

Crédito Tributário	Previsão de realização	Realizado	Percentual
Participação nos Resultados	113	113	100
1/3 Férias Diretoria	10	10	100
ISS – LC 157	10	-	-
Total	133	123	92,19

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	Semestre findo em		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	31/12/2019		2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	3.443	3.443	6.509	6.509	5.437	5.437
Resultado de participação nos lucros	(130)	(130)	(244)	(244)	(246)	(246)
Base de cálculo	3.313	3.313	6.265	6.265	5.191	5.191
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	20%
	828	497	1.566	940	1.298	1.038
Efeito tributário sobre diferenças temporárias						
Provisão para participação nos lucros	33	20	6	3	10	8
Demais provisões	(6)	(4)	17	10	24	19
	27	16	23	13	34	27
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	76	49	98	59	56	46
Patrocínios incentivados	(38)	-	(38)	-	-	-
Licença paternidade	-	-	(8)	-	-	-
Programa alimentação do trabalhador	(41)	-	(41)	-	-	-
	(79)	-	(87)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	852	562	1.600	1.012	1.388	1.111

Nota 17 – Critérios de tributação

O BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 18 – Outras despesas operacionais

O resultado de outras despesas operacionais no valor de R\$ 31 no exercício de 2018, refere-se principalmente ao provisionamento de encargos legais sobre o recolhimento do ISS nos moldes da LC 157/16.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 19 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O BANCOOB DTVM foi instituído pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Receitas			
Receitas de serviços com fundos de investimento	5.293	10.103	8.073
Receitas de serviços com carteiras administradas	1.281	2.351	2.436
Ativo			
Rendas a receber dos fundos de investimento		1.381	1.187
Rendas a receber de carteiras administradas		212	207

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	2019	2018
Microfin FI RF Cred Priv LP	-	3.631
Minascoop FI RF Crédito Privado	26.289	36.742
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	-	291.425
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	1.596.903	1.763.232
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	188.476	177.842
Sicoob Unimais FI RF Créd Privado	-	18.426
Sicoob DI RF Referenciado DI	796.298	557.827
Sicoob Cocred Multimercado Fundo De Investimento – Créd Priv	-	4.066
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	25.309	19.909
Sicoob Institucional FI RF CP	1.467.412	1.066.054
Unicred Long Term Multimercado CP	7.880	5.184
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	269.673	219.260
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	1.310.935	1.034.037
Sicoob Agências FI Imobiliário	32.865	26.910
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	1.832	-
Sicoob Ações Fundo de Investimento	3.558	-
Total	5.727.430	5.224.545

b. Gestão de carteiras

O BANCOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	2019	2018
Sicoob Previ	1.180.504	900.389
Sicoob Crediminas	6.455.456	6.226.242
Sicoob Central ES	2.897.094	2.924.113
Sicoob Central CECREMGE	955.357	314.031
Sicoob Central CECRESP	1.479.292	1.509.280
Sicoob Central NORTE	792.991	797.236
Sicoob Central UNICOOB	1.580.322	1.825.496
Sicoob Central NORDESTE	273.482	199.728
Sicoob Central Rondon	236.045	273.433
Sicoob Central Unimais	469.517	551.952
Sicoob Central Uni	3.092.193	2.779.669
Sicoob Seguradora	338.515	222.957
Sicoob Central Bahia	503.258	470.231
Total	20.254.026	18.994.757

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

O BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCOOB:

	2019	2018
Depósitos bancários	3	19
Títulos e valores mobiliários	5.988	4.985
Total	5.991	5.004

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Resultado com títulos e valores mobiliários	315	620	295
Valores a pagar BANCOOB		27	23

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Honorários	739	1.410	1.299
Benefícios sociais	423	758	605
Encargos sociais	195	381	352
Total	1.357	2.549	2.256

Nota 20 – Outras informações

a. Seguros

O BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

c. Contingências

O BANCOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O BANCOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2019, o BANCOOB DTVM contava com 12 participantes (2018 – 10 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ totalizaram R\$ 136 (2018 - R\$ 121), no 2º semestre/2019 R\$ 72, e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2019, foi provisionado o valor de R\$ 275 (2018 - R\$ 252), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração e Controle
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2